

## Editorial

A ação das Bibliotecas Universitárias, como órgãos de apoio ao desenvolvimento de pesquisas científicas, de projetos de inovação tecnológica e de interação com a sociedade, tem passado por inúmeras transformações no âmbito das instituições de ensino superior. As transformações referem-se, sobretudo, à caracterização das atividades dos profissionais da informação, que passaram a atuar mais diretamente em atividades de desenvolvimento de produtos e serviços informacionais, nas equipes de pesquisa, inovação e interação social. Atribui-se ao surgimento de fenômenos sociotécnicos, como o Big Data, a Internet das coisas e aos dispositivos legais relacionados ao acesso público à informação, grande parte das mudanças experimentadas nos contextos acadêmicos.

Constata-se que, a grande exposição dos sujeitos sociais às inovações sociotécnicas no campo dos estudos científicos, repercute fortemente na conformação das novas demandas informacionais, em que o acesso a esses itens, originalmente produzidos, já não atende aos novos perfis de uso de informação.

É tão desafiador, quanto urgente, a produção de um corpo de conhecimentos críticos, capaz de ressignificar as atividades e o perfil profissional dos bibliotecários, que atuam em instituições de ensino superior.

Com esse propósito, o volume 3 da *Revista Bibliotecas Universitárias* apresenta um conjunto de contribuições, que têm como objetivo apoiar a reflexão desenvolvida por profissionais e pesquisadores.

No artigo, “Serviços virtuais das bibliotecas da Universidade Federal de Minas Gerais: potencial para o oferecimento de serviços de referência virtual”, de autoria de Terezinha de Fátima Carvalho de Souza e Sânia Luiz de Souza, analisam-se as transformações ocorridas nos Serviços de Referência pela ampliação na oferta de serviços de referência virtuais.

O artigo, “O papel das Bibliotecas Universitárias na gestão do conhecimento: uma concepção abrangente”, de Roberta Moraes Bem e Christianne Coelho de Souza Reinisch Coelho, destaca a gestão do conhecimento no contexto das bibliotecas universitárias brasileiras.

Em “Fundamentos e aplicação do Big Data: como tratar informações em uma sociedade de yottabytes”, Max Silva Caldas e Emanuel Costa Claudino Silva discutem o conceito de Big Data assinalam a infraestrutura e os recursos tecnológicos necessários à sua implementação.

Na revisão de literatura, “Repositórios Institucionais: novos desafios para as Bibliotecas e Bibliotecários”, proposta por Izabel Antonina de Araújo Miranda e Jussara das Graças

Miranda Delfino, apresentam-se a estrutura e função dos Repositórios Institucionais (RI) e a sua conexão com a ação bibliotecária desenvolvida no âmbito das Instituições Superiores de Ensino.

O relato de experiência, “A construção do Centro de Documentação e Memória da Faculdade de Educação da UFMG: breve relato“, de Ricardo José Miranda, expõe a trajetória da criação do Centro de Documentação e Memória da Faculdade de Educação da UFMG e destaca o papel dos bibliotecários na preservação documental e na socialização do conhecimento produzido na Instituição.

Na seção Ensaio, apresenta-se a reflexão “As fronteiras dos documentos no contexto das mídias propagáveis e da Internet das coisas”, proposta por Maria Aparecida Moura. O texto destaca as mudanças que têm afetado o regime de circulação dos documentos na contemporaneidade, perante o desafio das mídias propagáveis e a conexão entre fluxos informacionais, objetos e contextos.

Boa leitura!

**Maria Aparecida Moura**

**Editora - chefe**